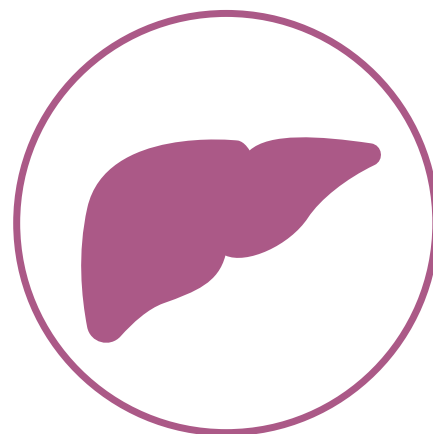


**Transtornos hepáticos**

COLANGITE FELINA



A colangite felina é uma doença hepática inflamatória que envolve os ductos biliares e, ocasionalmente, o tecido do fígado circundante.^{1,2} O World Small Animal Veterinary Association Liver Standardization Group (Grupo de Padronização Hepática da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais) categoriza 3 tipos de colangite felina: neutrofílica, linfocítica e crônica devido à infecção causada por parasita hepático.¹

Gatos com colangite neutrofílica e linfocítica presentes, em geral, com sinais semelhantes: anorexia (gatos com a forma linfocítica podem, em vez disso, ser polifágicos), perda de peso, letargia, vômitos e diarreia. Os gatos podem estar desidratados e com icterícia. Gatos com colangite neutrofílica geralmente se apresentam de forma mais aguda (1–2 semanas) do que aqueles com colangite linfocítica (várias semanas a meses). Colangite crônica devido ao parasita hepático é observada em áreas tropicais e subtropicais e, muitas vezes, é assintomática.¹

Colangite neutrofílica pode ocorrer em associação com enteropatia crônica e/ou pancreatite (aguda ou crônica). Tríade, a combinação de todas as 3 doenças, é diagnosticada em aproximadamente 25% dos gatos com colangite neutrofílica.²

Devido à anorexia e perda de peso, os gatos com colangite apresentam alto risco de desenvolver lipidose hepática. Além do tratamento médico, o suporte nutricional intensivo é crucial.

Principais mensagens

- Estabilize o animal de estimacão e corrija-o para desidrataçao e anormalidades eletrolíticas. Comece o suporte nutricional intensivo o mais rápido possível.³
- O uso de uma sonda de alimentacão permanente permite a entrega adequada de nutrientes. O uso de uma seringa ou alimentacão "forçada" é fortemente desencorajado, pois isso causa estresse adicional e pode levar à aversão ou aspiracão de alimentos.⁴
- Uma sonda de alimentacão nasogástrica pode ser a melhor opção para suporte inicial, pois pode ser inserida sem sedacão e usada imediatamente. Somente dietas líquidas devem ser usadas com essas sondas devido ao pequeno diâmetro.
- Em um paciente estável para anestesia, as sondas esofágicas são rápidas de colocar e bem toleradas pela maioria dos gatos. (Vídeos de especialistas veterinários estão disponíveis on-line se uma visao geral do procedimento para a colocacão da sonda esofágica for necessária.) Uma sonda de gastrostomia também é uma boa opção.⁴

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Calcule os requisitos de energia em repouso (RER) = $70 \times \text{peso corporal (kg)}^{0.75}$ para determinar o volume de alimentos.³ Comece com 1/3 do volume no primeiro dia dividido em 6 a 8 porções e, em seguida, aumente gradualmente até o RER completo nos próximos dias. Alimente lentamente por 10–15 minutos e procure sinais de náusea, como babar ou lambear os lábios. Se observado, interrompa temporariamente a alimentação e reinicie assim que resolvido. Diminua gradualmente o número de porções aumentando o volume fornecido por refeição.^{3,4}
- Tenha cuidado para não alimentar em excesso ou aumentar muito rapidamente o volume de alimentos, especialmente no início, pois isso pode causar síndrome de realimentação.
 - A síndrome de realimentação provoca diminuições abruptas nos níveis séricos de potássio, fósforo e/ou magnésio. Monitore atentamente os níveis séricos e complemente, se necessário.^{3,5}
- Alimente com uma fórmula hipercalórica, como um cuidado crítico ou fórmula de recuperação, contendo proteína alta (40–50% da energia metabolizável [ME]), a menos que o animal apresente sinais de encefalopatia hepática. Se necessário, misture os alimentos com uma pequena quantidade de água ou dieta enteral líquida para obter consistência que passará facilmente pela sonda de alimentação. Certifique-se de lavar a sonda antes e depois de cada alimentação com água.
- Antes de dar alta ao paciente com uma sonda de alimentação, instrua o proprietário sobre o uso e o cuidado adequados. Permitir que o proprietário alimente o gato enquanto estiver na clínica pode ajudar a aliviar as preocupações do proprietário. A ingestão voluntária de alimentos em casa deve ser incentivada oferecendo vários alimentos secos e úmidos para gatos antes de cada alimentação por sonda. Aqueça os alimentos à temperatura ambiente para melhorar o aroma e o sabor. A sonda de alimentação pode ser removida assim que o gato estiver comendo alimentos nutricionalmente equilibrados de forma confiável.
- Considere a suplementação dos seguintes nutrientes:^{5,6}
 - A carnitina, que é necessária para o transporte de ácidos graxos livres, pode melhorar o metabolismo lipídico.
 - Vitamina K se os parâmetros de coagulação estiverem anormais.
 - As vitaminas B apoiam o metabolismo energético no fígado. A vitamina B12 pode estimular o apetite.
 - A vitamina E pode ajudar a reduzir os danos oxidativos secundários à colestase.
 - Os ácidos graxos ômega-3 de cadeia longa, o ácido eicosapentaenoico e o ácido docosahexaenoico, podem reduzir a inflamação.
- Monitore o peso, a pontuação da condição corporal e a pontuação da condição muscular. Uma vez que o gato esteja totalmente estável e comendo bem, a dieta e a ingestão calórica podem ser ajustadas conforme necessário.

Referências

1. Boland, L., & Beatty, J. (2016). Feline cholangitis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 47, 703–724. doi: 10.1016/j.cvsm.2016.11.015
2. Reed, N. (2021). Feline inflammatory liver disease. In D. Bruyette (Ed.), *Clinical small animal internal medicine* (pp. 687–693). John Wiley & Sons, Inc. doi: 10.1002/9781119501237.ch63
3. Valtolina, C., & Favier, R. P. (2017). Feline hepatic lipidosis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 47(3), 683–702. doi: 10.1016/j.cvsm.2016.11.014
4. Webb, C. B. (2018). Hepatic lipidosis: Clinical review drawn from collective effort. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 20, 217–227. doi: 10.1177/1098612X18758591
5. Norton, R. D. (2016). Nutritional considerations for dogs and cats with liver disease. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 52(1), 1–7. doi: 10.5326/JAAHA-MS-6292R2
6. Center, S. A. (1998). Nutritional support for dogs and cats with hepatobiliary disease. *Journal of Nutrition*, 128(12 Suppl), 2733S–2746S. doi: 10.1093/jn/128.12.2733S

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.